

# Internet das Coisas em um Mundo Conectado

**UNIDADE 06** 

## Simulação e Conectividade em Projetos IoT

Nesta unidade, daremos início ao desenvolvimento prático de uma solução de Internet das Coisas (IoT), utilizando duas ferramentas: o simulador do ESP32, e um cliente MQTT para comunicação.

A proposta é tornar acessível o aprendizado sobre dispositivos embarcados e como eles se comunicam em ambientes conectados. Você irá compreender como um microcontrolador pode interagir com sensores e atuar em tempo real, trocando dados via rede com eficiência e baixo custo computacional, característica fundamental em projetos de IoT. A simulação permite validar essas trocas de dados antes da implementação física, reforçando a importância do protocolo MQTT em sistemas distribuídos.

Anteriormente utilizamos os navegadores como dispositivos para acessar o Broker MQTT da plataforma HiveMQ, conforme demonstra a figura a seguir.

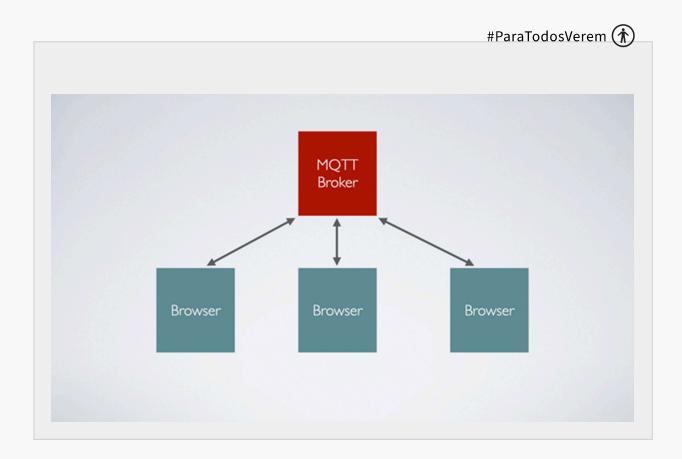


Figura 1: Visão geral da conexão entre o broker MQTT e as possíveis visualizações pelo navegador. O autor

Usaremos um navegador como ferramenta de visualização dos dados, mas nosso foco será o desenvolvimento de um dispositivo ESP32 simulado, em Python que ficará enviando a temperatura, utilizando o protocolo MQTT, sendo possível inserir qualquer outro sensor ou atuador.

A seguir nas videoaulas, você será orientado a montar um circuito virtual com o ESP32 e ao menos um sensor ou atuador – como um LED, botão ou sensor de temperatura DHT22 – e programar a troca de dados com um broker MQTT. Para isso, utilizaremos a linguagem MicroPython e um simulador em nuvem.

### Videoaula 1: Introdução ao Wokwi

Neste vídeo, você conhecerá o simulador Wokwi e aprenderá a criar seu primeiro projeto com o ESP32, adicionando sensores e atuadores e programando em MicroPython.

Videoaula 2: Integração Wokwi + MQTTX
Neste vídeo, veremos como integrar o ESP32 simulado no Wokwi com o cliente MQTTX, enviando e recebendo dados em tempo real via protocolo MQTT.

### MUNDO DO TRABALHO

Vamos ver na prática como o que vimos na videoaula pode ser utilizado no mundo do trabalho.

O setor agrícola tem buscado, cada vez mais, soluções tecnológicas para aumentar a produtividade e reduzir perdas. Um dos grandes desafios é manter o controle adequado de temperatura dentro de estufas, já que variações podem comprometer o desenvolvimento das plantas.

Empresas do agronegócio estão recorrendo a dispositivos IoT (Internet of Things) para criar sistemas de monitoramento e automação que possibilitam a coleta de dados em tempo real e a atuação imediata sobre o ambiente.

Agora imagine que uma startup de tecnologia agrícola convidou você para desenvolver um **protótipo de baixo custo e rápido desenvolvimento** para monitorar e controlar a temperatura em estufas.

Para o projeto, a startup não fornecerá componentes físicos inicialmente, mas propôs que você use **ferramentas de simulação**. As ferramentas escolhidas foram:

- Wokwi, para simular um ESP32 com sensores e atuadores, programado em MicroPython.
- MQTTX, para validar a comunicação em tempo real entre o dispositivo simulado e um broker MQTT, testando envio e recebimento de dados.

Seu desafio para criar o protótipo é:

- 1. Leia a temperatura através de um sensor simulado no Wokwi.
- 2. **Ative um ventilador (atuador)** quando a temperatura ultrapassar um limite prédefinido.
- 3. Envie os dados de temperatura em tempo real para o MQTTX via protocolo MQTT.
- 4. **Receba comandos externos pelo MQTTX** para ligar ou desligar o ventilador manualmente, independentemente da leitura do sensor.

Agora, propomos que você faça uma pausa e anote como poderia resolver a estes desafios. Depois, consulte as respostas.



#### Ler a temperatura no ESP32 via Wokwi

No Wokwi, adicione um ESP32 e um sensor de temperatura (DHT22 ou DHT11). Depois, no código em MicroPython, use a biblioteca dht para capturar os valores de temperatura e umidade.

### Exemplo simplificado:

```
</>>
      import dht
  1
      import machine
  2
      import time
  3
  4
      sensor = dht.DHT22(machine.Pin(15))
  5
  6
      while True:
  7
          sensor.measure()
  8
          temp = sensor.temperature()
  9
          print("Temperatura:", temp, "°C")
 10
          time.sleep(2)
 11
```

#### Ativar um ventilador (atuador) quando ultrapassar limite

No Wokwi, adicione um **LED** ou um **motor DC** para simular o ventilador. Depois, no código, defina um limite (ex.: 28 °C). Se a leitura for maior, ativa o atuador.

#### Exemplo simplificado:

```
</>>
```

```
ventilador = machine.Pin(2, machine.Pin.OUT)

if temp > 28:
    ventilador.on()
    print("Ventilador LIGADO")

else:
    ventilador.off()
    print("Ventilador DESLIGADO")
```

#### Enviar dados em tempo real para o MQTTX

Configure o **broker MQTT** (pode ser o público test.mosquitto.org ou um local). Depois, No código do ESP32 simulado, use a biblioteca umqtt.simple para publicar dados.

Exemplo simplificado:

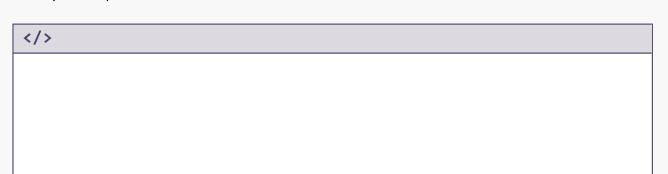
```
1  from umqtt.simple import MQTTClient
2  
3  client = MQTTClient("esp32", "test.mosquitto.org")
4  client.connect()
5  
6  client.publish(b"estufa/temperatura", str(temp))
```

O próximo passo é no MQTTX. Conecte-se ao mesmo broker. Depois, inscreva-se no tópico estufa/temperatura. E por fim, verifique se os valores enviados pelo ESP32 aparecem no cliente.

#### Receber comandos externos pelo MQTTX

Programe o ESP32 para **se inscrever em um tópico de controle**, ex.: estufa/ventilador. Depois, quando receber a mensagem "ON" ou "OFF", altera o estado do atuador.

Exemplo simplificado:



```
def sub_cb(topic, msg):
1
         if topic == b"estufa/ventilador":
2
             if msg == b"ON":
3
                 ventilador.on()
4
                 print("Comando remoto: LIGADO")
5
             elif msg == b"OFF":
6
                 ventilador.off()
7
                 print("Comando remoto: DESLIGADO")
8
9
     client.set_callback(sub_cb)
10
     client.subscribe(b"estufa/ventilador")
11
```

O próximo passo é no MQTTX. Publique ON ou OFF no tópico estufa/ventilador e o atuador deve responder de acordo.



#### **REFLEXÃO**

Depois de analisar o case e verificar as respostas, responda as questões.

- Quais vantagens e limitações você enxerga no uso de simuladores em comparação com dispositivos físicos?
- Explique como o protocolo MQTT facilita a comunicação entre o ESP32 e o MQTTX nesse projeto.
- Se esse protótipo fosse implantado em uma estufa real, quais outros sensores ou funcionalidades poderiam ser adicionados para tornar o sistema mais eficiente?
- Como o uso desse tipo de tecnologia pode impactar a gestão agrícola e a sustentabilidade no agronegócio?

Após fazer suas anotações, confira as sugestões de respostas que preparamos para você.



# Como o uso do Wokwi pode auxiliar no aprendizado prático sem a necessidade imediata de hardware físico?

O Wokwi permite simular o ESP32, sensores e atuadores em um ambiente virtual, oferecendo uma experiência próxima ao mundo real. Isso elimina a barreira de custos e disponibilidade de componentes, facilitando que os estudantes testem ideias, errem e ajustem sem medo de danificar equipamentos. Assim, o foco fica no entendimento da lógica, da programação e da integração entre dispositivos, criando uma base sólida antes do contato com o hardware físico.

# Quais vantagens o protocolo MQTT oferece na comunicação entre dispositivos IoT nesse cenário?

O MQTT é um protocolo leve, eficiente e projetado para dispositivos com recursos limitados, como o ESP32. No contexto da estufa inteligente, ele permite:

- Comunicação em tempo real entre sensores e usuários.
- Organização dos dados em **tópicos**, o que facilita a escalabilidade do sistema.
- Baixo consumo de rede, ideal para aplicações de IoT.
- Facilidade para integrar diferentes aplicações e plataformas, como o MQTTX, dashboards ou serviços em nuvem.

# De que forma esse protótipo pode ser expandido para aplicações reais em estufas inteligentes?

O protótipo pode ser ampliado em várias direções:

- Adicionar novos sensores, como de luminosidade, umidade do solo e CO<sub>2</sub>, para enriquecer o monitoramento.
- Automatizar outros atuadores, como sistemas de irrigação ou cortinas de sombreamento.
- Integrar com serviços em nuvem, para armazenar dados históricos e gerar relatórios.

- Implementar inteligência artificial, permitindo prever necessidades da planta e otimizar os recursos de forma autônoma.
- Acesso remoto via aplicativo, para que o agricultor gerencie sua estufa de qualquer lugar.

Quais desafios de segurança da informação devem ser considerados em uma aplicação real como essa?

Em aplicações reais, a segurança é fundamental. Alguns desafios incluem:

- **Proteção do broker MQTT**, evitando acesso não autorizado aos dados e comandos.
- **Criptografia na transmissão** (TLS/SSL) para impedir interceptação de informações.
- Controle de autenticação e permissões, garantindo que apenas usuários autorizados enviem comandos.
- Resiliência contra ataques de negação de serviço (DoS), que poderiam paralisar o sistema.
- Atualização e manutenção dos dispositivos, para corrigir falhas e vulnerabilidades que possam surgir.



#### **CURIOSIDADE**

#### Você Sabia?

Que o **Wokwi** não é apenas um simulador visual: ele executa o código em um **interpretador real de MicroPython ou Arduino C++**, permitindo depuração e testes de bibliotecas de forma quase idêntica ao hardware físico?

Que o **ESP32 simulado no Wokwi** suporta **GPIOs, comunicação serial, I<sup>2</sup>C e SPI**, possibilitando a integração virtual de sensores como DHT22, displays OLED e até motores de passo?

Que diferente de outros simuladores, o Wokwi permite **integração direta com brokers MQTT**, tornando viável testar arquiteturas IoT antes da implementação em dispositivos reais?

Que o protocolo MQTT (Message Queuing Telemetry Transport) é leve, baseado em publicação/assinatura (publish/subscribe), e roda sobre TCP/IP? Isso garante baixo consumo de banda e torna-o ideal para IoT em redes instáveis.

Que o MQTTX atua como cliente gráfico, mas também suporta QoS (Quality of Service), retenção de mensagens e persistência, permitindo que o estudante experimente diferentes cenários de entrega de dados?

Que ao conectar o **Wokwi** com o **MQTTX**, você pode simular **fluxos completos de IoT**, como um sensor publicando dados para um broker em nuvem (ex: Mosquitto), enquanto múltiplos clientes (MQTTX, dashboards, outros ESP32) recebem e processam as informações?

### Ligando conceitos

Nesta unidade, nosso foco foi em compreender como funciona a arquitetura básica de um sistema IoT embarcado. Aprendemos o passo a passo, a simular circuitos utilizando o ESP32 no ambiente online Wokwi, que nos permite trabalhar com sensores e atuadores sem precisar de um protótipo físico. Também vimos como configurar a comunicação MQTT para que o ESP32 envie e receba dados, utilizando o cliente gráfico MQTTX. Colocamos tudo em prática, usando o Wokwi como simulador, o MQTTX para gerenciar as mensagens trocadas pelo protocolo MQTT e o MicroPython como linguagem de programação do ESP32 no ambiente simulado.

